

## TEMPLO DE ISMAEL



Neste **templo de amor** profundo e puro,  
Que as desgraças e as dores alivia,  
Ouvem-se vozes da sabedoria,  
Clarificando estradas do futuro.

Porto luminosíssimo e refúgio  
Onde se encontra a doce eucaristia  
Do Evangelho da paz e da alegria,  
Luz entre as sombras do caminho escuro,

Nestas portas que acolhem desgraçados,  
Infelizes, sedentos e esfomeados  
Ouve-se a voz do amor, profunda e imensa.

É Ismael consolando os sofredores,  
Vendo seu templo esplêndido de flores  
Cheias da luz suavíssima da crença.

Cruz e Souza

---

Reformador | 1 de julho de 1936

## AO CRENTE



A quem, senão a ele, o Cristo amado,  
Deves tu dedicar os teus momentos,  
Se ele encheu os teus pobres pensamentos  
De clarões que te fazem deslumbrado?

E na dor e nos próprios sofrimentos  
Lembra sempre o seu vulto imaculado,  
Que te faz fervoroso e encorajado  
A ascender teu calvário de tormentos!

Só a piedade do Cristo, terna e imensa,  
Pode, na estrada lúcida da crença,  
Amparar-te nas provas dolorosas!

E bendize essa dor, pois que os prazeres  
São dissimulações dos padeceres  
Sobre a Terra de sendas tenebrosas!

Auta de Souza

---

Reformador | 1 de julho de 1936